

SEÇÃO 1 – RESULTADOS DE ESTUDO AVALIATIVO

Estudo conjunto ETENE-FGV evidencia efeitos do Agroamigo na ampliação da renda, na inclusão financeira e na mobilidade social de agricultores familiares

Airton Saboya Valente Junior

Gerente Executivo da Célula de Avaliação de Políticas e Programas do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE-BNB.
Contato: asvj@bnb.gov.br

Esta seção apresenta uma síntese da avaliação intitulada *“Agroamigo: impactos socioeconômicos na agricultura familiar”*, recentemente concluída em parceria entre o BNB-ETENE e a Fundação Getúlio Vargas. Coordenado por Marcelo Nery (FGV) e Airton Saboya Valente Junior (ETENE), o estudo analisa de forma abrangente o maior programa de microcrédito produtivo rural da América Latina, com foco em seus efeitos sobre famílias agricultoras, sobretudo no Nordeste, articulando a descrição institucional do Programa Agroamigo com uma avaliação empírica robusta baseada em dados longitudinais, a fim de mensurar impactos sobre renda, inclusão financeira, mobilidade social, ativos e desigualdades.

O Agroamigo é caracterizado como uma política pública inovadora, criada em 2005 pelo BNB para enfrentar a exclusão financeira na agricultura familiar. Seu diferencial está na combinação entre crédito e acompanhamento técnico contínuo, realizado por agentes que atuam diretamente nas comunidades, promovendo orientação produtiva e educação financeira. Esse modelo de proximidade é apontado como elemento central para sua ampla capilaridade territorial e baixos níveis de inadimplência.

O estudo também descreve seu desenho operacional, com destaque para as modalidades Agroamigo Crescer e Agroamigo Mais e respectivas linhas de crédito voltadas a públicos específicos (como mulheres, jovens) e iniciativas sustentáveis ou de inclusão digital. A análise evidencia ainda a magnitude do Programa, com elevado número de contratos e cobertura significativa da agricultura familiar, especialmente no Semiárido nordestino.

O núcleo da obra consiste na avaliação empírica de impactos, baseada em microdados que acompanham os beneficiários entre 2018 e 2024, utilizando técnicas econométricas avançadas. Os resultados demonstram que o Agroamigo gera efeitos positivos e consistentes sobre a renda, com crescimento ao longo do tempo e ganhos adicionais para clientes com maior permanência no Programa. Em particular, beneficiários com duas ou mais operações apresentam incrementos adicionais, evidenciando que o acúmulo de experiência aumenta a efetividade do crédito.

Outro aspecto central refere-se ao tamanho do crédito: beneficiários que acessam valores mais elevados, especialmente no Agroamigo Mais, apresentam rendas significativamente superiores, indicando que a escala do financiamento permite investimentos mais estruturantes, ganhos de produtividade e aproveitamento de economias de escala. Assim, o estudo destaca que não apenas o acesso, mas também o montante do crédito é determinante para os resultados.

Além da renda, o Programa contribui para a inclusão financeira, ampliando o acesso a instrumentos como poupança, conta corrente e cartão de crédito, funcionando como porta de entrada para o sistema financeiro formal. Esses avanços se associam a um processo mais amplo de inclusão social, ao expandirem o acesso das famílias a oportunidades de investimento produtivo, melhoria das condições de consumo, diversificação de fontes de renda e fortalecimento de sua capacidade de enfrentar riscos econômicos e choques adversos, contribuindo para maior autonomia financeira e resiliência socioeconômica no meio rural.

Os resultados também indicam impactos relevantes na redução da pobreza e na mobilidade social. A permanência no Programa aumenta significativamente as chances de saída da extrema pobreza e de ascensão entre classes de renda, refletindo tanto ganhos monetários quanto melhorias em outras dimensões do bem-estar.

Nesse sentido, a análise incorpora a perspectiva da pobreza multidimensional, mostrando que clientes mais antigos apresentam maior probabilidade de adquirir ativos físicos, acessar serviços como internet e melhorar o capital humano familiar, com destaque para a educação dos filhos, sugerindo efeitos intergeracionais.

A obra também evidencia diferenças de gênero: embora as mulheres iniciem com rendas inferiores, apresentam crescimento relativamente maior ao longo do tempo, especialmente em

atividades não agropecuárias, contribuindo para reduzir desigualdades e indicando avanços no empoderamento feminino rural.

Outro ponto relevante é a heterogeneidade dos impactos. Embora positivos em todos os estratos, os efeitos tendem a se intensificar nos níveis mais altos de renda com o tempo, o que aponta para a necessidade de aperfeiçoamentos que reforcem o alcance distributivo do Programa.

Por fim, o estudo dialoga com a literatura sobre microcrédito rural, confirmando seus efeitos positivos sobre renda, produção, emprego e qualidade de vida, ao mesmo tempo em que reconhece desafios como desigualdades de acesso e limitações estruturais.

Em síntese, conclui-se que o Agroamigo é um instrumento eficaz de política pública, com impactos amplos sobre a agricultura familiar. Entretanto, seus resultados dependem da continuidade do acesso ao crédito, da escala dos financiamentos e das condições estruturais dos beneficiários, indicando oportunidades de aprimoramento para ampliar seus efeitos distributivos e sociais.

A versão digital da publicação encontra-se disponível para download na Biblioteca Digital do BNB.

Para ver o documento original, seguir o link:

Agroamigo: Impactos Socioeconômicos na Agricultura Familiar

<https://bnb.gov.br/s482-dspace/handle/123456789/2445>

SEÇÃO 2 – ESTUDO AVALIATIVO EM ANDAMENTO

ETENE avança na implementação do novo modelo de M&A

Maria Odete Alves

Pesquisadora do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE-BNB.

Contato: moalves@bnb.gov.br

Esta seção apresenta uma síntese da proposta de avaliação *ex ante* em implementação no âmbito do BNB, concebida como parte do Novo Modelo de Monitoramento e Avaliação (M&A) da instituição. Trata-se de um exercício de natureza piloto, voltado à análise de grandes projetos, de modo a testar, validar e aperfeiçoar os instrumentos metodológicos do modelo em condições reais de aplicação.

O piloto está sendo conduzido com base em um conjunto de seis projetos de infraestrutura de elevado valor financiados pelo BNB, cuja execução já se encontra em andamento. Essa característica confere à avaliação um caráter adaptado, pois os projetos não foram originalmente estruturados segundo os referenciais do novo modelo, exigindo a reconstrução analítica de suas lógicas de intervenção e a utilização das informações disponíveis nos processos de crédito.

A avaliação *ex ante* assume, nesse contexto, uma abordagem prospectiva, voltada à análise da coerência da intervenção, da plausibilidade dos resultados e do potencial de impacto dos projetos, sem se confundir com avaliações de mérito técnico setorial ou com avaliações *ex post*. Seu objetivo central é estruturar a lógica causal dos empreendimentos, organizar indicadores de resultados e fortalecer a capacidade institucional de monitoramento orientado a evidências.

O modelo em implementação baseia-se na aplicação integrada de quatro instrumentos analíticos complementares: o Quadro da Teoria da Mudança (QTdM), que explicita a lógica causal das intervenções; o Quadro de Resultados (QR), que traduz essa lógica em indicadores monitoráveis; o SIMPACT, voltado à síntese qualitativa dos impactos nas dimensões econômica, social e ambiental; e a Matriz de Insumo-Produto do Nordeste (MIP-NE), utilizada para estimativas quantitativas de impactos econômicos.

A aplicação desses instrumentos ocorre de forma articulada, permitindo avançar da reconstrução da lógica dos projetos à mensuração e interpretação dos impactos esperados. Esse arranjo metodológico constitui o núcleo do novo modelo de M&A do BNB, ao integrar abordagens qualitativas e quantitativas e assegurar maior rastreabilidade entre financiamento, resultados e efeitos de desenvolvimento.

Por se tratar de uma aplicação piloto, o processo tem evidenciado limitações relevantes, sobretudo relacionadas à disponibilidade e qualidade das informações dos projetos analisados. Destacam-se lacunas na definição de linhas de base, na padronização de indicadores, na explicitação de resultados intermediários e na mensuração de impactos não econômicos, aspectos que estão sendo tratados como insumos para o aprimoramento do modelo.

Ao mesmo tempo, o piloto tem gerado aprendizados importantes. Entre eles, destacam-se: a viabilidade de aplicação integrada dos instrumentos em projetos reais; a importância de estruturar desde a origem a lógica de intervenção e os indicadores; a necessidade de fortalecer a mensuração de impactos sociais e ambientais; e o papel do modelo como instrumento de governança e qualificação da tomada de decisão. Outro resultado relevante refere-se à construção de rotinas e produtos institucionais associados ao modelo, como o relatório gerencial de acompanhamento, que organiza informações sobre execução, desempenho, riscos e medidas corretivas, reforçando a orientação a resultados e o monitoramento contínuo dos projetos.

Assim, a avaliação *ex ante* em curso deve ser compreendida como um processo em desenvolvimento, simultaneamente analítico e institucional, cujo foco principal reside no teste e no refinamento do Novo Modelo de M&A do BNB. Ao utilizar projetos já contratados como campo de aplicação, o piloto permite identificar desafios operacionais concretos, ajustar instrumentos metodológicos e consolidar um sistema mais robusto, integrado e orientado à mensuração dos impactos das operações de crédito sobre o desenvolvimento regional.